

Vitória lidera distribuição média de riqueza no País

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) anunciou ontem que Vitória é a capital do País que possui a maior distribuição média de riquezas no país, ou seja, a que possui o maior Produto Interno Bruto (PIB) per capita, resultado da soma dos bens e serviços dividida pelo número de habitantes.

Pelos dados, enquanto o PIB contabilizado em Vitória é de R\$ 22.269,00, 30% a mais que o registrado em 1999, por habitante, a média entre as capitais brasileiras é de R\$ 7.631,00.

A pesquisa, que analisou 5.560 municípios existentes no Brasil, foi relativa a estudos feitos pelo IBGE em 2002.

Com 302 mil habitantes, Vitória ocupa a primeira posição no ranking das capitais, seguida de Brasília, onde o PIB é de R\$ 16.361 por habitante e Ma-

naus, com um PIB per capita de R\$ 13.534.

O coordenador de economia e desenvolvimento do Instituto de Pesquisa do Espírito Santo (Ipes), Flávio de Oliveira Bueno, destacou que a liderança de Vitória se deve ao fato da capital ser pequena e parte da população que trabalha em Vitória não vive na cidade.

“O PIB de R\$ 22.269 por habitante foi gerado por grande parte de pessoas que não habitam na cidade, já que o PIB per capita é a divisão da produção pela população. Isso não quer dizer que a capital seja a mais rica do país, e sim que possui uma melhor distribuição da produção interna entre seus habitantes”.

Além da capital, a Serra e Vila Velha estão entre as 100 cidades com maior PIB do País, ocupando a 47ª e a 82ª colocação.

O QUE ELES DIZEM

“O que coloca Vitória como a primeira posição no ranking de PIB per capita é o fato da cidade concentrar um grande número de sedes e instalações empresariais. Das 150 maiores empresas do Estado, 60 estão em Vitória, 28 na Serra e 12 em Vila Velha. O PIB cresce na medida em que cresce o número de empresas na cidade”.

Lucas Izoton, presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Fines)



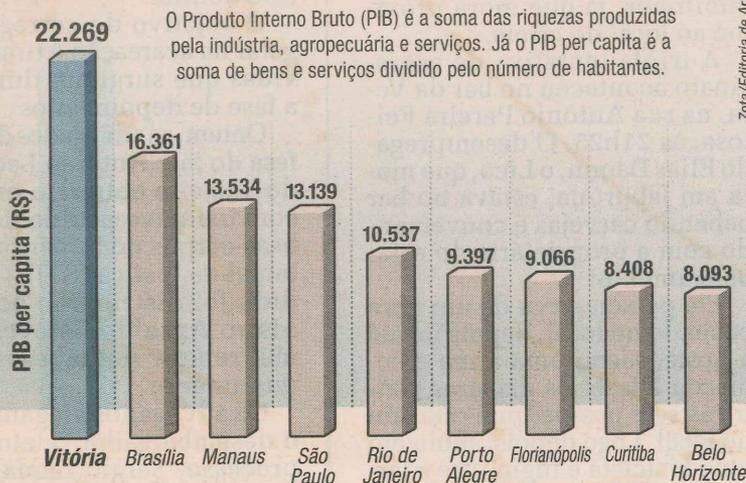
“Vitória concentra grande número de empregos e possui uma configuração diferente de outras capitais: tem apenas 25% da sua população trabalhadora morando na capital, quando em capitais como Belo Horizonte e Rio de Janeiro este percentual chega a 70%. Acredito que com a entrada dos royalties da exploração do petróleo no Estado, o PIB cresça significativamente em outras cidade do Estado”.

Severiano Imperial, presidente do Sindicato do Comércio de Exportação e Importação do Espírito Santo (Sindiox)

“Fico feliz pela posição da capital em relação ao País, isso nos permite buscar novos investimentos. Apesar de uma população pequena, temos grandes empresas, uma importante área de serviços e comércio. Acreditamos que o PIB está crescendo a cada dia, junto com os novos investimentos da cidade e do Estado, como a exploração de petróleo e gás”.

João Coser, prefeito de Vitória

CONFIRA OS NÚMEROS



Zola/Editoria de Arte